



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA
CURSO DE GEOGRAFIA**

DÉBORAH BARBOSA PEQUENO

CAMPINA GRANDE-PB

2014

DÉBORAH BARBOSA PEQUENO

**O ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS: O
CASO DE ESCOLAS PÚBLICAS EM ALAGOA NOVA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Orientador: Professor Dr. Luiz Eugênio Carvalho.

CAMPINA GRANDE – PB

2014

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer ao meu Deus Pai todo poderoso que me guiou, me fortaleceu nas horas que quis fraquejar, e me deu paciência e sabedoria para concluir este curso.

Agradeço a minha família, em especial a minha mãe Rozilda e meu pai Josué que sempre me apoiaram, dando-me suporte em todos os momentos que precisei.

Ao meu noivo Mailton Isaac que esteve ao meu lado nos momentos difíceis e fáceis, me estimulando a seguir em frente.

Agradeço a todos os amigos que me deram a oportunidade de conhecer e compartilhar experiências, em especial a Ana Eulália, minha amiga confidente de todas as horas.

A todos os professores do Departamento de Geografia da UFCG, que durante o curso contribuíram para meu crescimento acadêmico, em especial ao professor orientador Luiz Eugênio Carvalho pela dedicação na orientação deste trabalho.

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram na realização deste trabalho.

O ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS: O CASO DE ESCOLAS PÚBLICAS EM ALAGOA NOVA-PB.

1Déborah Barbosa Pequeno, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG.

2Orientador: Luiz Eugênio Carvalho, Universidade Federal de Campina Grande, UFCG.

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade realizar uma reflexão sobre os recursos didáticos, salientando o que é, qual sua importância e como está sendo o uso desses recursos no ensino de Geografia. Neste sentido direcionaremos reflexões para formação dos profissionais de Geografia, analisando o uso dos recursos pelos professores. Para isso, vale-se da utilização das pesquisas bibliográficas e da pesquisa empírica como elementos para exploração do uso desses recursos nas salas. Como resultado desta pesquisa descreveremos as experiências dos questionários aplicados aos professores de Geografia da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho e Escola Estadual do Ensino Fundamental Professor Cardoso, no município de Alagoa Nova-PB, o que fornece como análise e orientação para o ensino da Geografia, e uma melhor apreciação do pensamento dos profissionais da Educação, assim como também refletir sobre a prática docente a utilizar de recursos didáticos para tornar o ensino-aprendizagem mais produtivo e prazeroso.

Palavras-chave: Recursos didáticos, Ensino-aprendizagem, Geografia.

ABSTRACT

This paper has as main goal to do a reflection about the teaching resources, emphasizing what it, what is the importance of it, and how is being used in Geography teaching. Thus, we will direct reflections to the formation of professionals in Geography, analyzing the use of the resources by the teachers. So, we use bibliographic and empirical researches as elements to the exploration of the use of these resources in classrooms. As a result of this research we will describe the experiences of questionnaires applied to Geography teachers at Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho and Escola Estadual do Ensino Fundamental Professor Cardoso, in the city of Alagoa Nova – PB, which fits as analyses and orientation to Geography teaching and a better appreciation of the thoughts of professionals from Education, as well as to

reflect about teaching practice to use teaching resources to make the teaching-learning process easier and enjoyable.

Key-words: Teaching resources, teaching-learning, Geography.

1. INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia e o uso dos recursos didáticos são de grande importância, pois, através desta disciplina o aluno pode desenvolver o seu senso de localização e também compreender-se como parte do mundo em que vive.

Utilizar-se de recursos didáticos a fim de facilitar a aprendizagem é de grande importância para qualquer disciplina, porém a utilização destes recursos nas aulas de Geografia tem um importante papel, pois o professor de Geografia tem como incumbência tentar fazer com que seus alunos consigam se relacionar da melhor forma possível com o espaço que eles habitam e transformam, mesmo sabendo que essa tarefa não é fácil, porque eles não têm sempre a sua disposição todos os tipos de recursos necessários para conseguirem demonstrar a seus alunos toda a complexidade que temos tanto em relação à natureza quanto a sociedade.

O ensino desta disciplina proporciona a aquisição e o aperfeiçoamento de determinados conceitos que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento do aluno. “Nesse sentido, ensinar Geografia é abrir espaço na sala de aula para o trabalho com os diferentes saberes dos agentes do processo de ensino - alunos e professores” (CALVACANTI, 2012. p. 45).

É notório que o livro didático não deve ser o único recurso para ser usado em sala de aula, pois o ensino de Geografia requer habilidades que possam desenvolver análises, observações, orientações e descrições que necessitam do educador estar preparado para o desenvolvimento dessas práticas, usando de metodologias que permita que o aluno compreenda as mudanças que estão acontecendo no espaço no qual está inserido. O professor tem um importante papel em proporcionar um desenvolvimento no pensamento conceitual da

paisagem, do lugar, da região, da natureza, do território, nos estudantes. O professor é mediador de conhecimento nos momentos de ensino-aprendizagem, e para isso requer dele um conhecimento mais abrangente para que possa se utilizar de novos recursos, para assim ter um melhor entendimento por parte do educando.

Por isso, a proposta desta pesquisa objetivou-se no sentido de analisar e identificar a presença de recursos didáticos utilizados pelos professores de Geografia do ensino fundamental das escolas E.E.E.F. PROFESSOR CARDOSO, e a E.E.E.F.M. MONSENHOR JOSÉ BORGES DE CARVALHO, no município de Alagoa Nova-PB, colaborando para uma reflexão sobre o ensino e o uso destes recursos didáticos.

Metodologicamente será usada para o desenvolvimento deste trabalho a pesquisa descritiva/qualitativa, por meio da qual procuraremos investigar o uso destes recursos nas práticas pedagógicas em sala de aula, por meio de levantamento bibliográfico, e de pesquisa nas escolas, fundamentada em questionários aplicados aos professores do ensino básico para uma melhor avaliação dos resultados que estão sendo abordados.

O interesse por esta pesquisa justifica-se pelo fato de que o ensino de Geografia e o uso dos recursos didáticos no ensino fundamental são de grande importância, pois é através desta disciplina que o aluno pode vir a desenvolver o seu senso de localização e também compreender-se como parte do mundo em que vive. O ensino desta disciplina proporciona o aperfeiçoamento de determinados conceitos que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento do aluno. Com base nisto, será feita uma análise do uso dos recursos didáticos nas aulas de geografia no processo de ensino-aprendizagem, tendo como base de estudo as referidas escolas.

Para apresentação dos caminhos percorridos por esta pesquisa, organizamos este texto em três partes. No primeiro momento apresentaremos as reflexões teóricas sobre a importância do ensino de Geografia e o uso do recurso didático. No segundo momento discutiremos sobre as aulas de Geografia e o uso do recurso didático; e por fim são apresentados resultados da pesquisa empírica ao interpretar as experiências nas escolas, analisada a partir das respostas dos questionários aplicados, refletindo sobre quais os tipos

de recursos didáticos encontramos em escolas do interior paraibano, no município de Alagoa Nova. Após tudo isso, o texto é finalizado com nossas considerações finais sobre a pesquisa.

2. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA E O USO DO RECURSO DIDÁTICO

O ensino de Geografia tem como por objetivo investigara realidade, através da paisagem, do lugar e do espaço geográfico como um todo. O trecho dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) aponta para a importância do ensino de Geografia:

Adquirir conhecimentos básicos de Geografia é algo importante para a vida em sociedade, em particular para o desempenho das funções de cidadania: cada cidadão ao conhecer as características sociais, culturais e naturais do lugar onde vive, bem como as de outros lugares, pode comparar, explicar, compreender e especializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção de seu espaço geográfico. (PCN's, 1998, p. 39).

Para atingir tais objetivos e auxiliar na formação de cidadãos construtores do espaço é importante o uso de metodologias que possibilitem uma visão integrada do espaço geográfico, que proporcione novas situações nas aulas, fazendo com que o aluno consiga debater, interagir, refletir sobre o que está acontecendo no seu meio. Parece-nos importante também, desenvolver atividades no processo educacional que permitam que os alunos investiguem seu próprio espaço geográfico.

Todavia, para se ter um ensino de boa qualidade, e para que se tenha um bom rendimento no ensino-aprendizagem, o professor deve utilizar-se de recursos adequados que lhes sirvam como fonte para desenvolver práticas e atividades pedagógicas que permitam que o educando venha a construir seus próprios conceitos e serem capazes de usá-los em sua vida. Para Straforini (2004, p. 51):

Não podemos mais negar a realidade ao aluno. A geografia, necessariamente, deve proporcionar a construção de conceitos que possibilitem ao aluno a compreender o seu presente e pensar o futuro com responsabilidade, ou ainda, preocupar-se através do inconformismo com o presente. Mas esse presente não pode ser visto como algo parado, estático, mas sim em constante movimento.

O professor deve proporcionar conteúdos que permitam um desenvolvimento perceptível, fazendo com que use adequadamente de práticas com o uso de recursos que possibilite alcançar técnicas viáveis que envolva o aluno no processo de ensino.

O ensino deve ser renovado na sala de aula voltada para a prática didática do cotidiano, voltada para aprendizagem do educando. Desta forma, “O ensino de Geografia pode levar os alunos a mais ampla realidade, possibilitando que nela interfiram de maneira mais consciente e propositiva” (PCN’s, 1998, p. 25).

O uso dos recursos didáticos pode despertar um maior interesse nas aulas, uma vez que, o educador recorra a métodos que possa trabalhar de forma adequada. Segundo Demo (1998. P. 45) “A finalidade específica de todo material didático é abrir a cabeça, provocar a criatividade, mostrar pistas em termos de argumentação e raciocínio, investigar ao questionamento e a reconstrução”.

Os recursos didáticos são ferramentas utilizadas pelo professor para facilitar o processo do ensino-aprendizagem, eles podem ser dos mais simples como, livro didático, quadro, pincel e apagador, como também os mais sofisticados como computador, data show, TV, DVD, aparelho de som e dentre outros, que sabendo usá-los estimula o despertar do educando, principalmente os recursos audiovisuais que aguça os mecanismos sensoriais, tornando-os mais ativos nas construções cognitivas.

Utilizar-se de recursos didáticos tem como função aumentar o alcance do aprendizado, ou seja, fazer com que aumente o número de alunos que consigam compreender o conhecimento. SANT’ANNA; E MENZOLLA, (2002), dizem que:

O ensino fundamenta-se na estimulação que é fornecida por recursos didáticos que facilitam a aprendizagem. Esses meios despertam o interesse e provoca a discussão e debates, desencadeando perguntas e gerando idéias. (SANT'ANNA; MENZOLLA, 2002, p. 35)

Um dos principais caminhos para possibilitar esse debate é através do uso das novas tecnologias, pois não é possível caminhar sem o uso de novas tecnologias de informação e comunicação, porque a comunidade escolar percebe a importância das tecnologias como ferramenta para educação e para mudança no ensino-aprendizagem, uma vez que, o espaço escolar passa a ser visto como um espaço de constantes mudanças, onde o aluno possa interagir de forma positiva na construção do conhecimento. Portanto, o uso dos recursos didáticos é de suma importância para as aulas que vão além do despertar o interesse do educando pelos conteúdos apresentados pelos professores, mas também da participação na sociedade.

3. AS AULAS DE GEOGRAFIA E O USO DO RECURSO DIDÁTICO

As aulas de Geografia podem possibilitar ao educando descobertas do espaço que está inserido, produzindo reflexões para construção de seu conhecimento geográfico. Quando se desenvolvem atividades com aplicação de recursos didáticos no ensino de Geografia, as aulas tornam-se mais dinâmicas, disponibilizando aos alunos diversas fontes para compreensão do assunto a ser trabalhado. Segundo Cavalcanti (2010, p. 47), “O modo de trabalhar os conteúdos geográficos no ensino supera seu histórico papel de dar conta da apresentação de dados e da descrição de países, regiões e lugares mencionados”.

Vale salientar que o propósito do uso de recursos didáticos no ensino de Geografia é de ser orientador na construção do conhecimento e desenvolvimento de competências que modifiquem positivamente a conduta do aluno. Os recursos didáticos precisam ter um plano de ação, ou seja, é importante que o professor não fique preso apenas a um recurso, mas que analise qual o procedimento mais adequado, qual a estratégia se encaixa

melhor em suas atividades para investigar o potencial do recurso escolhido, permitindo a aprendizagem do conteúdo pelo aluno.

Partindo-se do pressuposto de que a contemporaneidade exige por parte do professor inovações no que se refere ao uso dos recursos didáticos em sala de aula, e nas diferentes transformações sociais, tecnológicas e científicas que a sociedade atual vem passando, entende-se neste contexto histórico, que a necessidade de inserir nas aulas de Geografia novas tecnologias como ferramentas para superar os desafios postos, para o ensino-aprendizagem, como afirmam as autoras, Nunes; Rivas (2009, p.2), “[...] a introdução de novas tecnologias e novas formas de apropriação da informação propicia inúmeras possibilidades de atuação na sociedade contemporânea”. Sem dúvida estas ferramentas, na escola, ajudam bastante, tanto os professores quanto os alunos a desenvolverem habilidades importantes no ensino-aprendizagem. Além de despertar a curiosidade, permitem retirar os alunos das aulas rotineiras, sem nenhuma expectativa, as quais fazem com que causem certo tipo de antipatia pela disciplina.

Vale ressaltar que o livro didático também é uma ferramenta importante para o professor, como cita Stefanello (2008, p.86) “[...] o livro didático é, sem dúvida, instrumento indispensável para o ensino, não como mero objetivo de levar informações ao aluno, mas por ser uma ferramenta no processo de construção do conhecimento”. Pode-se utilizar o livro didático não somente para a leitura, mas também para resumos, interpretação de textos, observação de imagens, fazer exercícios de fixação, etc. Isto significa que não podemos descartar o livro didático, pois, é também um recurso de grande valia, capaz de construir o conhecimento dos alunos, não só nesse campo disciplinar, mas também no contexto interdisciplinar.

Utilizar recursos didáticos como data show, televisão, aparelho de som, DVD, computador, traz a possibilidade de trabalhar atividades, no qual temos como exemplo destes recursos: filmes, documentários, aulas com slides, músicas, aulas no laboratório de informática, dentre outros, que seduzam os alunos nas aulas e estimulem o uso destas ferramentas pelos professores. Pois, se o professor elaborar conteúdos com o uso dessas tecnologias, buscando

meios adequados para tornar a aprendizagem mais eficiente, incentivando os alunos a pesquisarem até mesmo fora do ambiente escolar.

Representações gráficas e cartográficas também são importantes no aumento dos conhecimentos espaciais da rotina dos alunos, tais como desenhos, cartas mentais, croquis, maquetes e mapas, podem ser envolvidos a textos cartográficos trabalhados em pesquisas de Geografia, que vem a auxiliar em outras áreas do conhecimento. “Compreender e utilizar a linguagem gráfica amplia as possibilidades dos alunos a extrair, comunicar e analisar informações em vários campos do conhecimento”. (PCN’s, 1998, p. 14). Assim podemos analisar através de representações gráficas feitas pelos alunos o seu desenvolvimento intelectual, e esses também são recursos que possibilitam ao professor trabalhar de forma ágil, permitindo com que o aluno compreenda melhor a realidade entre a sociedade e a natureza.

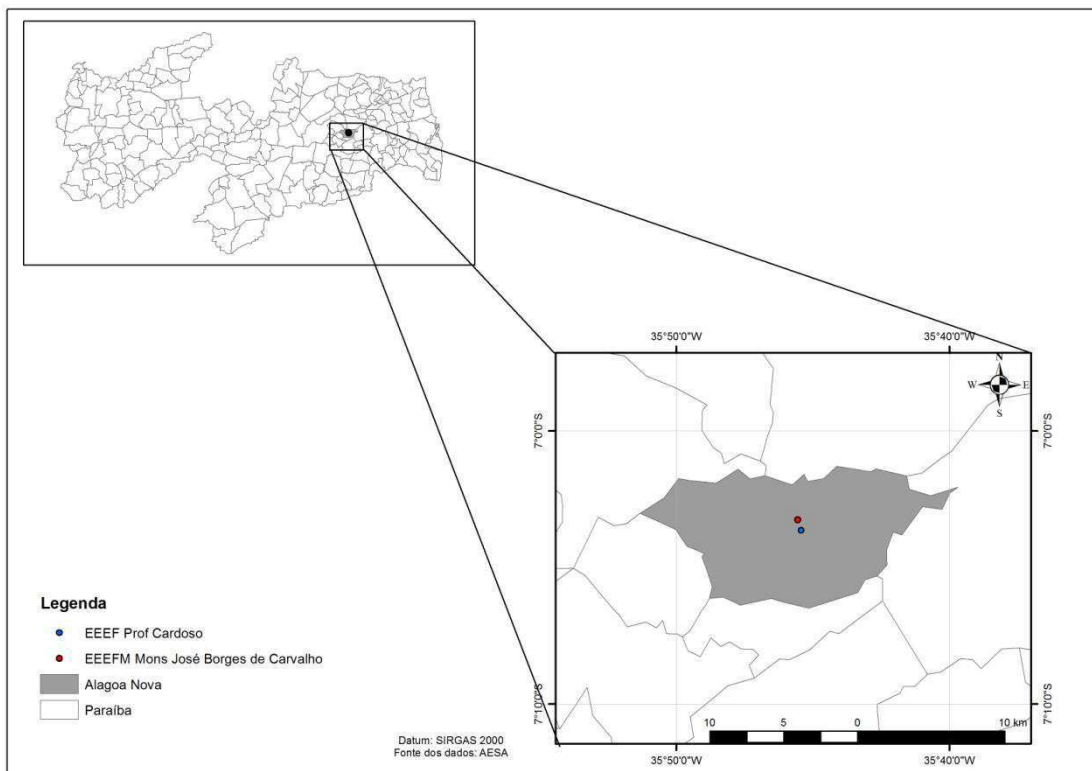
Portanto, as aulas de Geografia e a utilização dos recursos didáticos devem ser adotados de forma dinâmicas e com metodologias que possam instigar a participação do aluno a desenvolver seu aprendizado de forma mais prazerosa, que estimule o aluno a ter mais interesse pela disciplina nas aulas desenvolvidas e o professor deve estar atento e preparado a desenvolver habilidades que saiba usar os recursos de maneira correta e correlacionada a temática da aula.

4. ÁREA DE ESTUDO

O município de Alagoa Nova-PB está localizado no Estado da Paraíba, situada na Região Metropolitana de Esperança. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2011 sua população foi estimada em 19.681 habitantes, distribuídos em uma área territorial de 122.255 km².

A Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho está localizada na Travessa Maria Lima Maracajá, nº 85, e a Escola Estadual do Ensino Fundamental Professor Cardoso esta localizada na Avenida São Sebastião, nº 266, ambas no município de Alagoa Nova-PB, como mostra abaixo o mapa de localização do município, e das referidas escolas.

Mapa 1: Localização de Alagoa Nova-PB e das E.E.E.F.M.MONSENHOR JOSÉ BORGES DE CARVALHO e E.E.E.F. PROFESSOR CARDOSO.



A concretização deste trabalho tomou-se por base o método qualitativo, através de um estudo de caso, para que os objetivos desta pesquisa fossem atingidos.

Bourdieu (1989) destaca que “a pesquisa qualitativa por meio de estudos de caso permite a imersão na particularidade do caso e posterior análise diante de situações semelhantes ou com condições que possibilitem a ocorrência de casos semelhante”.

Assim, optamos por entrevistar os professores de geografia das duas escolas para identificar a presença de recursos didáticos na sua prática docente.

A E.E.E.F.M. MONSENHOR JOSÉ BORGE DE CARVALHO tem como entidade mantenedora a Secretaria da Educação do Estado, a qual funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite), onde os níveis de ensino se dividem em fundamental II regular, fundamental II E.J.A , ensino médio regular e ensino médio E.J.A. Ressaltando que esta é a única escola que possui ensino médio na cidade. O corpo docente da escola é formado por cinquenta e cinco professores, sendo trinta efetivos e vinte e cinco prestadores de serviço, todos com licenciatura, dois cursando mestrado, um cursando doutorado e quinze com especialização. Atualmente o corpo discente da escola chega a possuir novecentos e quinze alunos, divididos em seus três turnos de funcionamento, sendo manhã, tarde e noite, vale ressaltar que esses alunos são tanto da zona urbana, quanto da zona rural.

A E.E.E.F. PROFESSOR CARDOSO tem sua entidade mantenedora a Secretaria da Educação do Estado, e que funciona nos três turnos (manhã, tarde e noite), onde os níveis de ensino se dividem em fundamental II regular, fundamental II E.J.A. O corpo docente da escola é composto por trinta e seis professores, sendo sete concursados vinte e nove prestadores de serviço. Atualmente o corpo discente tem setecentos e sessenta e dois alunos, divididos em três turnos, manhã, tarde e noite, ressaltando que também são de zona rural e urbana.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho em foco foi desenvolvido para analisar e identificar a presença de recursos didáticos usados pelos professores nas escolas estaduais de rede pública no município de Alagoa Nova-PB, já mencionadas. Na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho, os recursos didáticos existentes na escola são: duas televisões, funcionando integrado com um aparelho de DVD e um Home Theater (Ver imagem 01), um data show (Ver imagem 02), uma sala de informática com dezenove computadores (Ver imagem 03), que não é utilizada por nenhum professor, uma biblioteca com trezentos livros no acervo de Geografia, e quatro globos terrestres (Ver imagem 04), e um acervo de livros didáticos, os quais são utilizados pelos alunos. Para utilização destes recursos os professores agendam antecipadamente junto à direção da escola.

Já na Escola Estadual do Ensino Fundamental Professor Cardoso, os recursos didáticos existentes: duas televisões, cada uma com um aparelho de DVD (Ver imagem 05), um data show (Ver imagem 06), uma aparelhagem de som (Ver imagem 07), uma sala de leitura com pouca quantidade de livros de Geografia e um globo terrestre (Ver imagem 08). Ressalta-se, entretanto que esta sala vem sendo utilizada como espaço de leitura, principalmente com os alunos que são retirados da sala por mau comportamento. Para utilização destes recursos deve ser agendada antecipadamente junto à direção da escola.

IMAGENS DOS RECURSOS DIDÁTICOS DA ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO MONSENHOR JOSÉ BORGES DE CARVALHO.



Imagem 01: Televisões com aparelho de DVD e Home Theater. Fonte: PEQUENO, 2014.



Imagem 02: Data Show. Fonte: PEQUENO, 2014.



Imagem 03: Sala de informática. Fonte: PEQUENO, 2014.

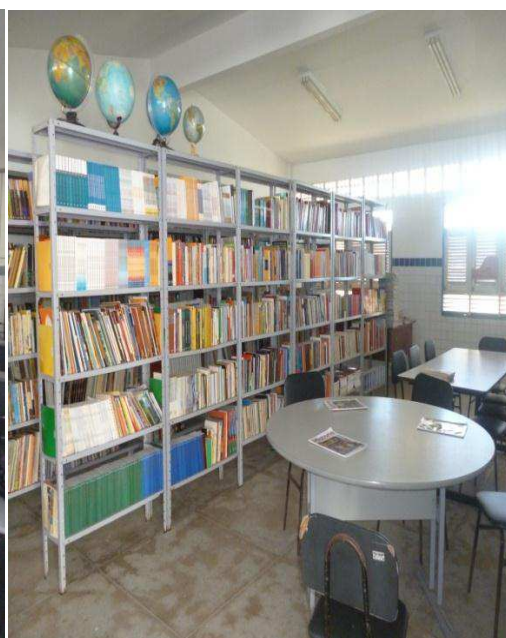


Imagem 04: Biblioteca e os Globos Terrestres. Fonte: PEQUENO, 2014.

IMAGENS DOS RECURSOS DIDÁTICOS DA ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR CARDOSO



Imagem 05: Televisões com os aparelhos de DVD. Fonte: PEQUENO, 2014.



Imagem 06: Data show. Fonte: PEQUENO, 2014.



Imagem 07: Aparelho de som. Fonte: PEQUENO, 2014.



Imagem 08: Sala de leitura e Globo Terrestre. Fonte: PEQUENO, 2014.

5.1 OS RECURSOS DIDÁTICOS NAS AULAS

Ao longo da nossa formação como licencianda, estivemos em diversos momentos em contato com os professores de Geografia na sua prática em sala de aula. Destacamos especialmente os momentos em que realizamos o Estágio Supervisionado e tínhamos a responsabilidade de observar aulas realizadas em escolas de Ensino Básico. Nosso estágio foi desenvolvido na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho acompanhando as ações de dois dos professores que questionamos para esta pesquisa. Acompanhamos também as aulas destes professores no 9º ano do ensino fundamental e no ensino médio, no período da manhã e da tarde.

Do total de 40 horas aulas, foi possível observar que os professores utilizam pouco outros recursos didáticos, sendo que a maioria se contenta apenas com os livros didáticos adotados. Este fato gerou a curiosidade em saber o motivo pelo qual isso acontece. Foi possível observar que, além do livro didático, só foram utilizados os seguintes recursos didáticos em todas as aulas presenciadas: textos de outras fontes e aparelho de televisão e de DVD para exibição de filmes.

Apesar de não haver muita dificuldade no acesso aos recursos didáticos, a gestão da escola pede que os equipamentos sejam utilizados mediante a reserva prévia para evitar choque de horário com outros professores, visto que o quantitativo de recursos didáticos não é suficiente para estimular o uso contínuo por parte dos professores.

Em contato com os professores, procuramos saber o porquê deles não utilizarem os outros recursos oferecidos na escola. O posicionamento deles indicou três causas: a) os professores não têm o hábito de usar os recursos; b) consideram que os alunos não dão tanta atenção às aulas percebidas como “normais” e por isso sentem-se pouco estimulados em inovar metodologicamente; e, c) acreditam em perda de tempo no planejamento de aulas com uso de recursos que sabem que não vão ser tão produtivas.

5.2 OS RECURSOS DIDÁTICOS NA FALA DOS DOCENTES

Para realização dos questionários ocorreu uma apresentação a direção das escolas junto aos professores de Geografia da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges de Carvalho e da Escola Estadual do Ensino Fundamental Professor Cardoso. Foram convidados seis professores de Geografia das referidas escolas para responder aos questionários os quais todos aceitaram participar da nossa pesquisa. Por questões éticas os nomes dos professores serão preservados e serão identificados assim:

Professor A: sexo: feminino, formação acadêmica: Licenciatura em Geografia, tempo que leciona: quatro anos.

Professor B: sexo: feminino, formação acadêmica: Licenciatura em Geografia, tempo que leciona: dois anos.

Professor C: sexo: masculino, formação acadêmica: Licenciatura em Geografia, tempo que leciona: dez anos.

Professor D: sexo: masculino, formação acadêmica: Licenciatura em Geografia, Pós Graduação e Mestrando em Educação, tempo que leciona: dezessete anos.

Professor E: sexo: feminino, formação acadêmica: Licenciatura em Geografia e Especialização em Educação Ambiental, tempo que leciona: dez anos.

Professor F: sexo: feminino, formação acadêmica: Licenciando em Geografia, tempo que leciona: três anos.

A aplicação do questionário teve o objetivo de levantar dados para a pesquisa. Todas as questões foram pré-definidas e antes de entregar os questionários aos professores foi esclarecido que a participação deles seria voluntária, e suas identidades ficariam em sigilo. A aplicação aconteceu durante o mês de agosto de 2014, na sala dos professores das escolas em horário convenientes para eles.

Segue as transcrições das respostas dos professores e as referidas análises e interferências:

1ª Pergunta: Você tem tempo disponível o suficiente para preparar suas aulas?

Professor A: Nem sempre o tempo é disponível é suficiente para elaborar as aulas, o tempo que tenho utilizado para buscar mais informações, pois os livros didáticos não são completos.

Professor B: Atualmente sim.

Professor C: Sim.

Professor D: Mais ou menos, por dividir o tempo com outras atividades.

Professor E: Não, é necessário “aproveitar” feriados, paralisações e finais de semana.

Professor F: Sim.

Os professores B, C e F dizem ter tempo suficiente para preparar suas aulas, e os professores A, D e E dizem não ter tanto tempo suficiente o que acontece com a maioria dos professores, que por muitas vezes até tenta planejar suas aulas, mas por não terem tempo suficiente para resolver até mesmo suas questões pessoais.

2ª Pergunta: Qual sua carga horária semanal?

Professor A: 20 horas.

Professor B: 20 horas.

Professor C: 20 horas.

Professor D: 20 horas.

Professor E: 20 horas

Professor F: 20 horas

Todos os professores possuem o regime de trabalho de aproximadamente 20 horas, mas sabemos que isso não acontece sempre, pois com salários baixos muitos acabam por trabalhar mais, procurando outros meios econômicos para sobrevivência.

3ª Pergunta: Quais dos recursos didáticos disponíveis na escola você utiliza em suas aulas?

Professor A: Data show, TV, e DVD.

Professor B: TV e DVD.

Professor C: TV E DVD.

Professor D: TV, DVD, Data show, mapas, e livro didático.

Professor E: Data show, TV, DVD e aparelho de som.

Professor F: TV, DVD e mapas.

Percebe-se que as utilidades dos recursos didáticos usados pelos professores são acessíveis aos alunos, pois o professor deve manusear em suas aulas instrumentos que envolvam os alunos e promovam o processo de ensino-aprendizagem, como citam todos os professores com o uso da TV e DVD, que por muitas vezes encontramos na maioria das escolas públicas, no intuito de atrair os alunos através dos filmes e documentários.

O data show também foi citado pelos professores A, D e E, promotores da atenção dos alunos por intermédio de imagens e textos mais explicativos do que os encontrados nos livros didáticos.

O professor D destacou a utilização do uso do livro didático, que serve como guia e ajuda no processo de ensino-aprendizagem, e os professores D e F destacaram o uso do mapa, que é apropriado para desenvolver o raciocínio geográfico no sentido de ajudar a compreender os processos de localização e deslocamento espacial. Além o aluno se torna apto a assimilar os fenômenos geográficos representados no mapa.

4ª Pergunta: Se utiliza, em qual dos recursos didáticos você percebe maior interesse e participação dos alunos? Como?

Professor A: Todos os momentos que utilizo os recursos é possível observar que os alunos ficam mais atentos as informações repassadas.

Professor B: Em documentários ou filmes; pois é perceptível a atenção voltada às cenas e a relação que fazem com o conteúdo.

Professor C: Todos os recursos utilizados percebo a disputa do aluno, demonstrando interesse por aulas diferenciadas.

Professor D: Data show, pois eles ficam super atentos com as imagens que são passadas.

Professor E: Sem dúvidas o data show e a TV.

Professor F: A TV e DVD, pelo fato de prestarem mais atenção e assim poder iniciar uma conversa.

Percebe-se em todas as respostas a importância do uso dos recursos didáticos nas aulas, seja através do uso da TV, DVD, data show, uma vez que, como foi descrito a atenção dos alunos nas aulas é bem maior.

5ª Pergunta: Os recursos didáticos incentivam suas aulas? De que forma? E por quê?

Professor A: Nem sempre as aulas são tão produtivas por não haver a troca de informações entre professor e alunos, que é imprescindível para o aprendizado. É preciso lembrar que mais moderno que os recursos forem, se não houver essa interação, todo trabalho em sala não é completo.

Professor B: Sim, os recursos didáticos servem como incentivo, pois proporciona ao aluno uma forma de ampliação de seus conhecimentos, podendo ser através de filmes, documentários e dentre outros.

Professor C: Sim, motivam os alunos a buscarem mais o conhecimento de forma diferenciada, provocando um bom ânimo entre o alunado.

Professor D: Sim, pois as tornam mais interessantes, facilitando a interação dos alunos com o conteúdo apresentado.

Professor E: Com certeza, eles estimulam a curiosidade dos alunos contribuindo desta forma com o aprendizado deles.

Professor F: Sim, pelo fato de que o aluno não se vê em uma aula rotineira e sim mais dinâmica e isso possibilita o interesse do aluno pela aula.

Os professores B, C, D, E e F afirmam que o uso dos recursos didáticos incentivam suas aulas, aumentando o interesse e o conhecimento dos alunos nas diferentes formas de uso pelos professores, já o professor Adiz não haver troca de informação entre professor e aluno, sabemos que se o professor não usar de sua criatividade em suas metodologias para com o uso dos recursos as aulas se tornam monótonas de qualquer maneira, pois o uso de recursos requer dos professores estratégias para que os objetivos sejam alcançados nas aulas.

Pudemos observar que há uma contradição com as aulas observadas no Estágio Supervisionado com as descrições dos questionários, pois vimos nas aulas observadas por dois dos professores questionados na E.E.E.F.M. MONSENHOR JOSÉ BORGES DE CARVALHO não demonstram em suas aulas o que responderam aos questionários.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O professor é mediador do processo ensino-aprendizagem, mesmo com alguns obstáculos encontrados ao longo do trabalho, seja pela falta de recursos nas escolas, como também a falta de interesse por parte de alguns educandos, e até mesmo a falta de interesse/falta de preparo pelos professores para usar de novas tecnologias em suas aulas, porém ele deve procurar instrumentos que lhes sirva como interventor positivo no desenvolvimento do ensino de Geografia, podendo haver uma abertura maior para construção do conhecimento geográfico.

De acordo com o observado, verifica-se ainda que os professores, embora tenham um discurso inovador, apresentam característica que ainda se aproximam das metodologias tradicionais sem o frequente uso de recursos didáticos que motivem para um melhor desenvolvimento do momento de ensinar e aprender.

Constatou-se nas respostas dos questionários a importância da Geografia para o professor e seu papel em sala de aula. Apesar de não ter uma vasta quantidade de recursos didáticos dentro das Instituições de Ensino, da falta de colaboração e do interesse dos alunos pelas aulas de Geografia, a maioria dos professores apresenta em seus discursos a preocupação em inserir o uso de recursos didáticos nas aulas de geografia como importante para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Ressalta-se que entre o discurso e a prática foi encontrado uma diferença. No entanto, acreditamos que há possibilidade de mudanças em um breve futuro sobre o uso mais frequente de recursos didáticos nas aulas de geografia e, como consequência, tornar o ensino desta ciência mais atrativo e concreto para os estudantes de ensino básico.

7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia. Brasília. 1998.

BOURDIEU, P. "Introdução a uma Sociologia reflexiva". Em: *O Poder simbólico*. Lisboa: Difel, 1989.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. Editora Papirus. São Paulo. 2010

CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino de geografia na escola. Editora Papirus. São Paulo. 2012.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados. 1998. 129p.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades@. Disponível em < <http://www.ibge.gov.com.br> > Acesso Agosto 2014.

NUNES, Camila Xavier; RIVAS, Carmen Lúcia F. R. Novas linguagens e práticas interativas no Ensino da Geografia. In: Encontro de geógrafos de América Latina "caminando en una América Latina en transformación, 12., Montevideo, Uruguay, 2009. Anais do... Montevideo, Uruguay, 2009.

SANT'ANNA M. Ilza. MENZOLLA, Maximiliano. Didática: Aprender a ensinar. Técnicas e reflexões pedagógicas para formação de fornecedores. Edições Loyola. 7ª Edição. São Paulo. 2002.

STRAFORINI, Rafael. Ensinar geografia: O desafio da totalidade – mundo nas séries iniciais. São Paulo: Annablume, 2004.

STEFANELLO, Ana Clarissa. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia. Curitiba: Ibpex, 2008, p. 159. (Metodologia do ensino de história e geografia: v.2).